

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



Circular
401/2021

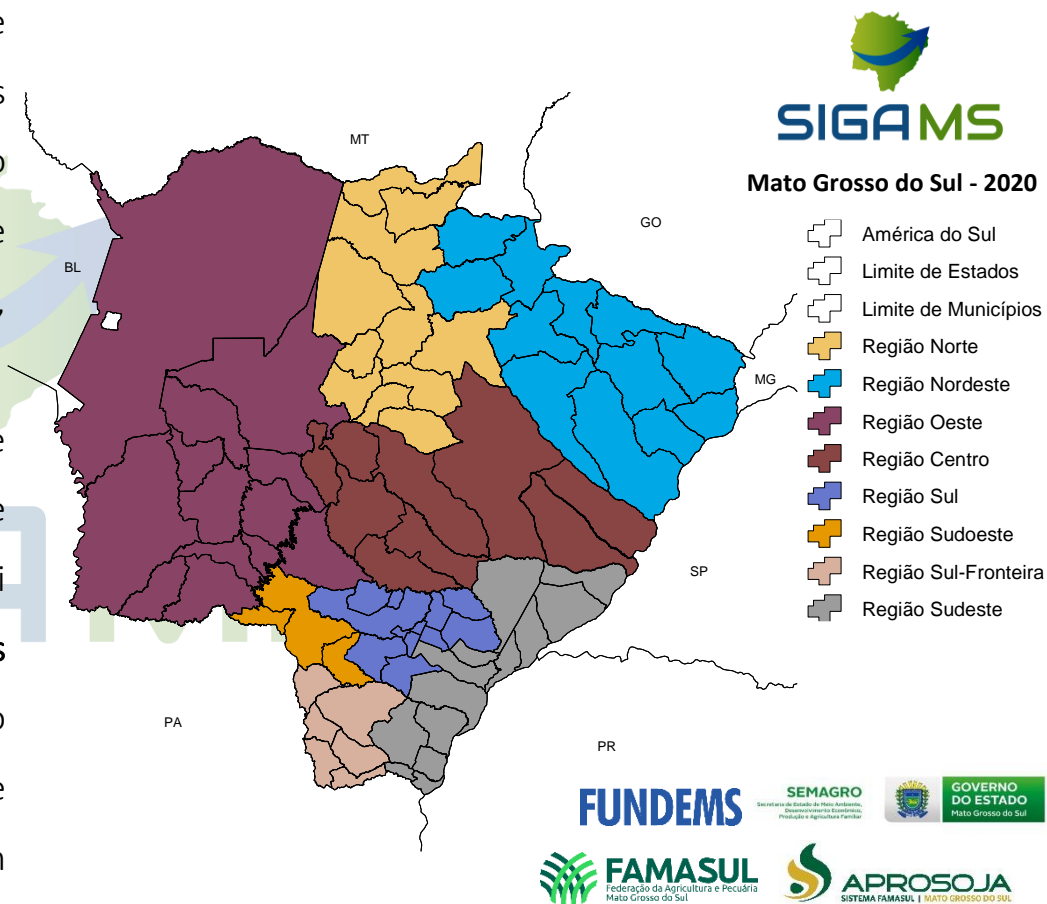
Safra de
Soja
2020/2021

Na última semana do mês de março deu-se continuidade ao levantamento de produtividade da soja 2020/2021. Também deu-se continuidade ao levantamento do plantio de milho 2ª safra 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se aos estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, porcentagem colhida e plantada, além de informações econômicas.

Após o levantamento de campo realizados entre os meses de novembro de 2020 e fevereiro de 2021 e a confirmação por meio de sensoriamento remoto, observou-se que a área plantada de soja foi menor do que a inicialmente prevista, ficando em **3,529 milhões hectares**. Esta área representou um aumento de 4,13% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares, mantendo assim a tendência de crescimento que vem desde a safra 2013/2014. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,222 milhões de toneladas**.

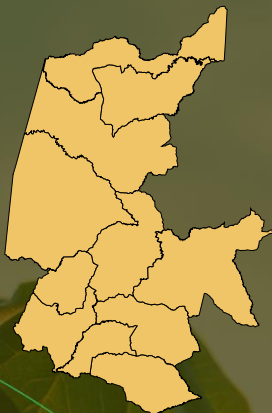
No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja safra 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 29 de março a 02 de abril nas propriedades acompanhadas.

Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As espécies de plantas daninhas que mais foram encontradas nesta safra de soja são buva (*Conyza* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Quanto as pragas, foram lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*). Doenças, apenas antracnose (*Colletotrichum* spp.) apresentou maior incidência.

Produtores: neste momento encontram-se bastante otimistas e satisfeitos com a safra. As condições das lavouras foram melhores que na safra passada, pois aparentemente houve menor dano de pragas e doenças nas lavouras. A expectativa que a produtividade seja superior da média estadual estimada.

Safra de Soja

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

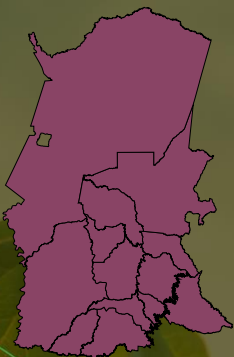
Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 29 de março a 02 de abril nas propriedades acompanhadas.

Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As espécies de plantas daninhas que mais foram encontradas nesta safra de soja são milho tiguera (*Zea mays* L.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Quanto as pragas, foram lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*). Doenças, mancha alvo (*Corynespora cassicola*) e mancha parda (*Septoria glycines*) apresentaram maiores incidências.

Produtores: neste momento encontram-se bastante otimistas e satisfeitos com a safra. As condições das lavouras foram melhores que na safra passada, pois aparentemente houve menor dano de pragas e doenças nas lavouras. A expectativa que a produtividade seja superior da média estadual estimada.

Safra de Soja



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 29 de março a 02 de abril nas propriedades acompanhadas.

Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As espécies de plantas daninhas que mais foram encontradas nesta safra de soja foram buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Já pragas, foram lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*). Doenças, mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e antracnose (*Colletotrichum* spp.) apresentaram maiores incidências.

Produtores: o momento é de satisfação com a safra tanto pelo preço como pelas condições climáticas. Diante dos preços pagos pela saca de milho, vários produtores tem feito contratos para garantir a rentabilidade. A expectativa que a produtividade seja superior a média estadual histórica.

Safra de Soja

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 29 de março a 02 de abril nas propriedades acompanhadas.

Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As plantas daninhas que mais foram encontradas nesta safra de soja foram trapoeraba (*Commelina* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Já pragas, foram lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*). Quanto as doenças, mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) apresentou maior incidência.

Produtores: estão bem otimistas com a safra de soja e preocupados com a janela do plantio do milho, pois há expectativa que a chuva seja em menor intensidade nos próximos meses. Espera-se que a produtividade seja superior a média estadual estimada.

Safra de Soja

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 29 de março a 02 de abril nas propriedades acompanhadas.

Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As espécies de plantas daninhas que mais foram encontradas nesta safra de soja são buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Já pragas, foram percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*). Doenças, mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e antracnose (*Colletotrichum* spp.) apresentaram maiores incidências.

Produtores: o momento é de satisfação com a safra e grande parte dos produtores já encerram a colheita e plantio do milho. A expectativa é que a produtividade seja superior da média estadual. A próxima safra já traz preocupação devido as previsões indicarem baixa precipitação para os próximos meses.

Safra de Soja

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 29 de março a 02 de abril nas propriedades acompanhadas.

Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As espécies de plantas daninhas que mais foram encontradas nesta safra de soja foram buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Já pragas, foram lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*). Quanto as doenças, mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) apresentou maior incidência.

Produtores: o momento é de satisfação com a safra de soja, a próxima safra já traz preocupação devido as previsões indicarem baixa precipitação para os próximos meses na região. A expectativa é que a produtividade da soja seja superior a média estadual estimada.

Safra de Soja



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 29 de março a 02 de abril nas propriedades acompanhadas.

Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As espécies de plantas daninhas que mais foram encontradas nesta safra de soja foram buva (*Conyza* spp.), milho tiguera (*Zea mays* L.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Já pragas foram lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*). Doenças, antracnose (*Colletotrichum* spp.) apresentou maior incidência.

Produtores: o momento é de satisfação com a safra de soja, porém a próxima safra já traz preocupação devido as previsões indicarem baixa precipitação para os próximos meses na região. A expectativa é que a produtividade da safra atual seja superior a média estadual estimada.

Safra de Soja

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 29 de março a 02 de abril nas propriedades acompanhadas.

Estádio fenológico: em R8 nas propriedades acompanhadas.

Complexo de pragas: no momento as espécies estão controladas devido o período ser de colheita e de transição para o milho 2ª safra. As espécies de plantas daninhas que mais foram encontradas nesta safra de soja foram capim pé de galinha (*Eleusine indica*), buva (*Conyza* spp.), milho tiguera (*Zea mays* L.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Já pragas, foram lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*). Quanto as doenças, mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e antracnose (*Colletotrichum* spp.) apresentaram maiores incidências.

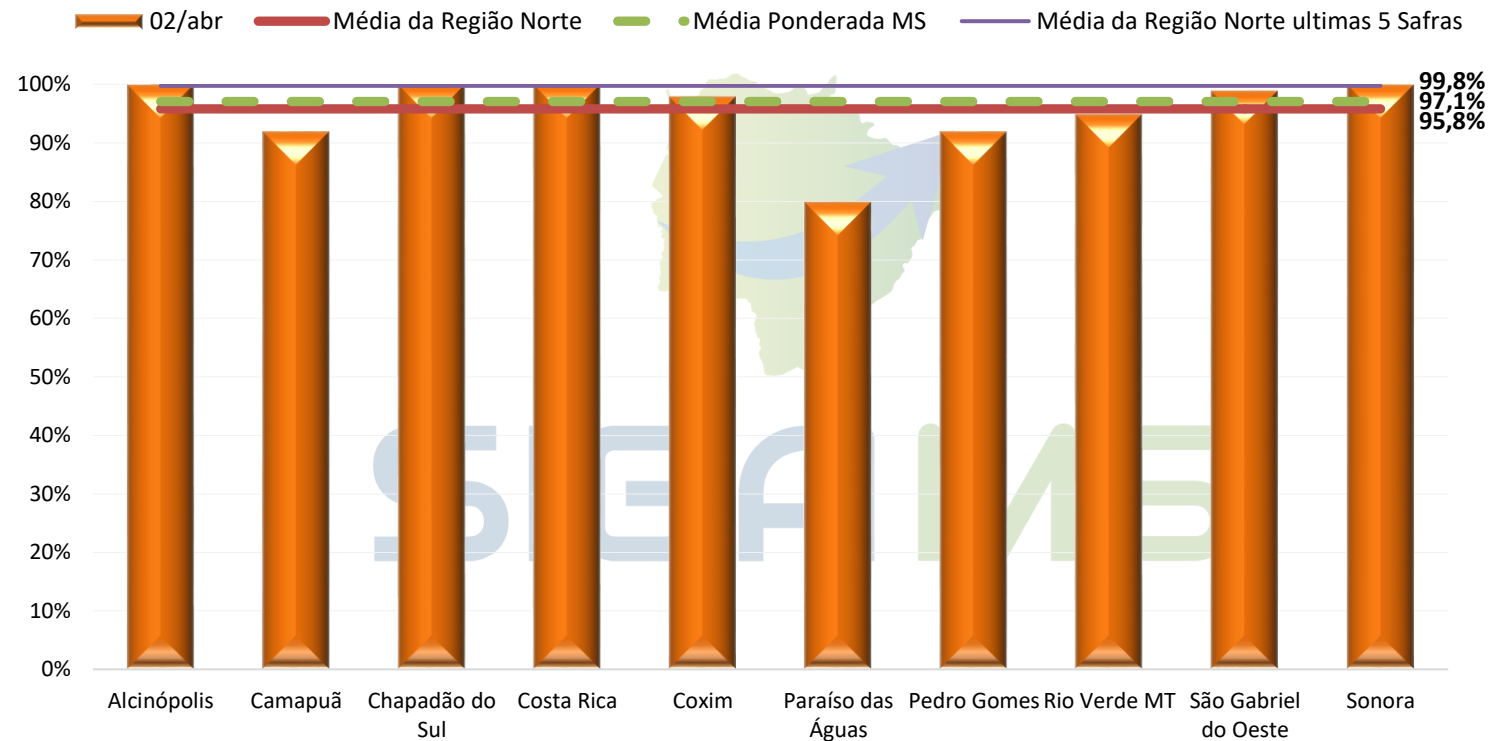
Produtores: o momento é de satisfação com o cotação da soja e do milho. Nesta safra foi encontrado muitas vagens sem granação e com muitos grãos danificados por insetos e relatos de cargas recusadas pelo alto nível de sementes de plantas daninhas, causado pelo excesso chuvas no período de granação da cultura, dificultando a aplicação de produtos fitossanitários. A expectativa é que a produtividade próxima da média estadual estimada.

Colheita da Soja Safra 2020/2021

Evolução da colheita da soja

Nos gráficos 01, 02 e 03, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na data de 02/04/2021, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou 97,1%.

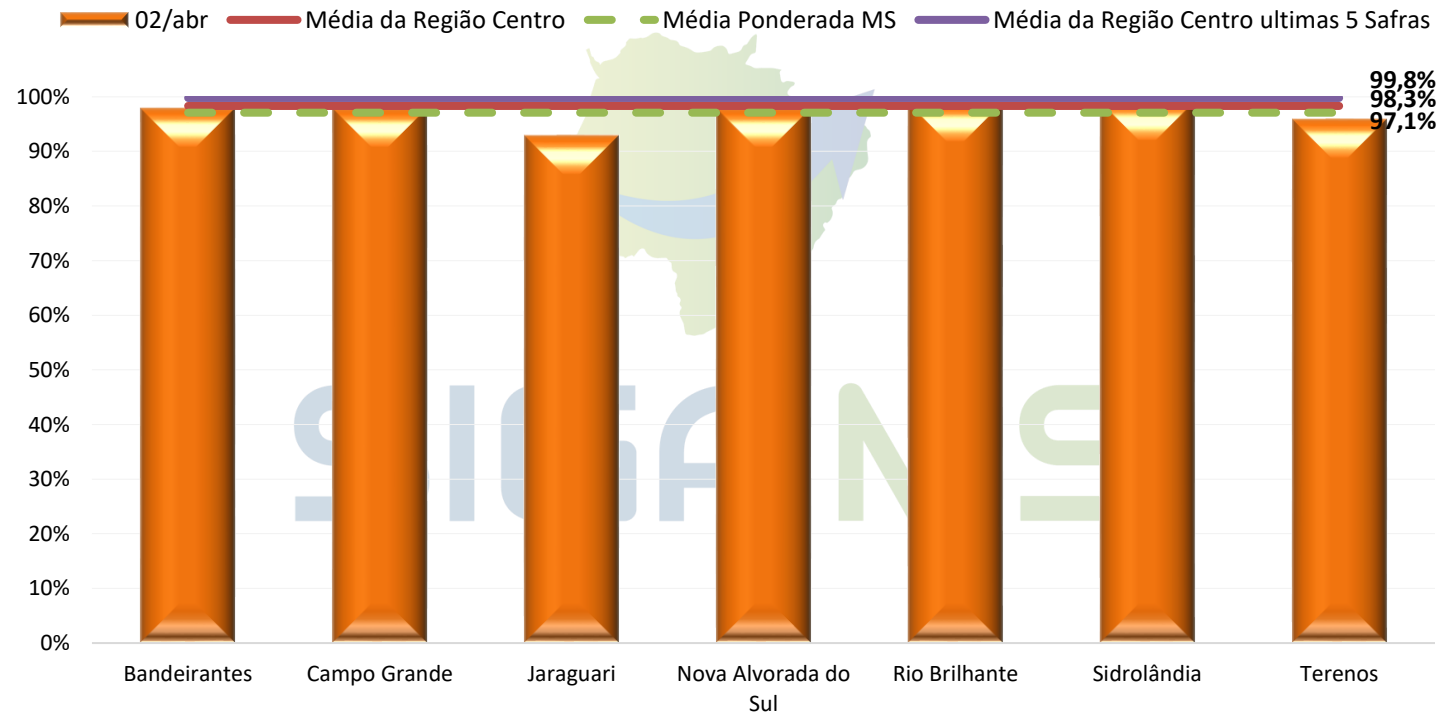
Gráfico 01 - Colheita da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita da Soja Safra 2020/2021

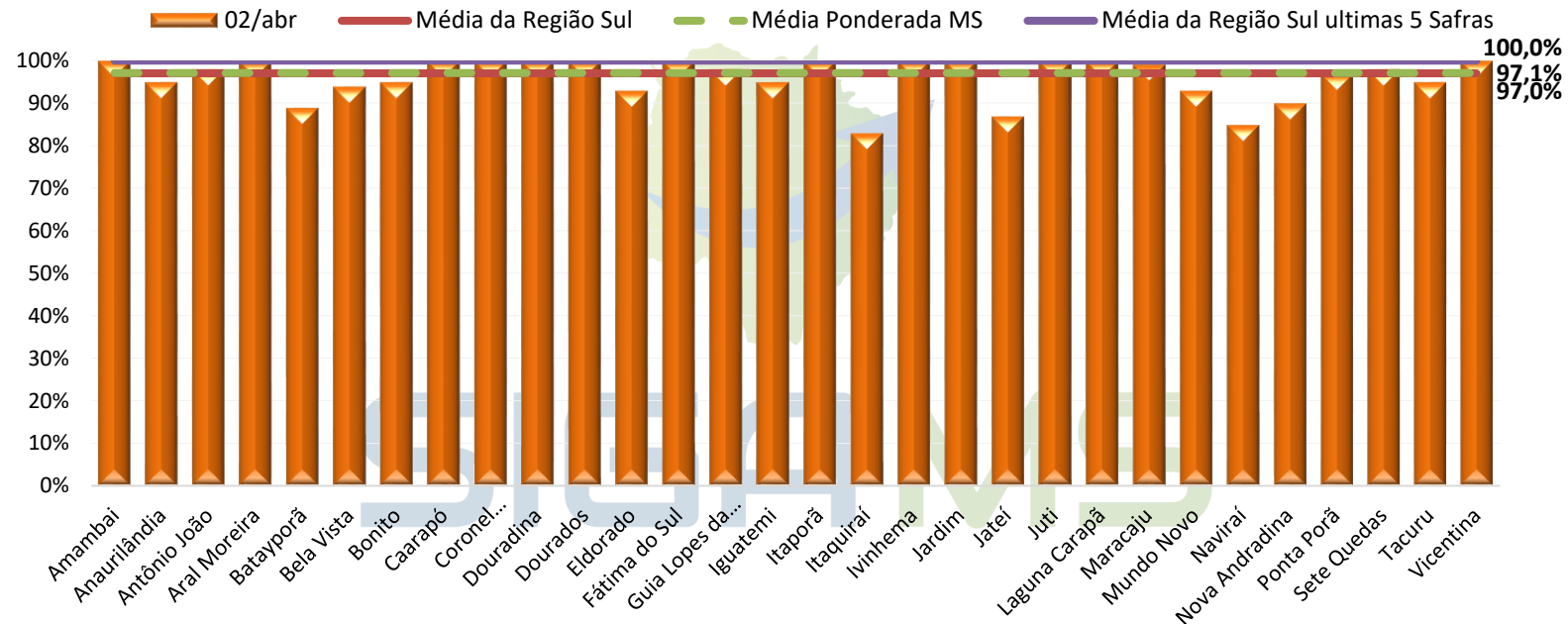
Gráfico 02 - Colheita da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita da Soja Safra 2020/2021

Gráfico 03 - Colheita da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região centro está com a colheita mais avançada, com média de 98,3%, enquanto a região sul está com 97,0% e a região norte com 95,8% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **3,427 milhões de hectares**.

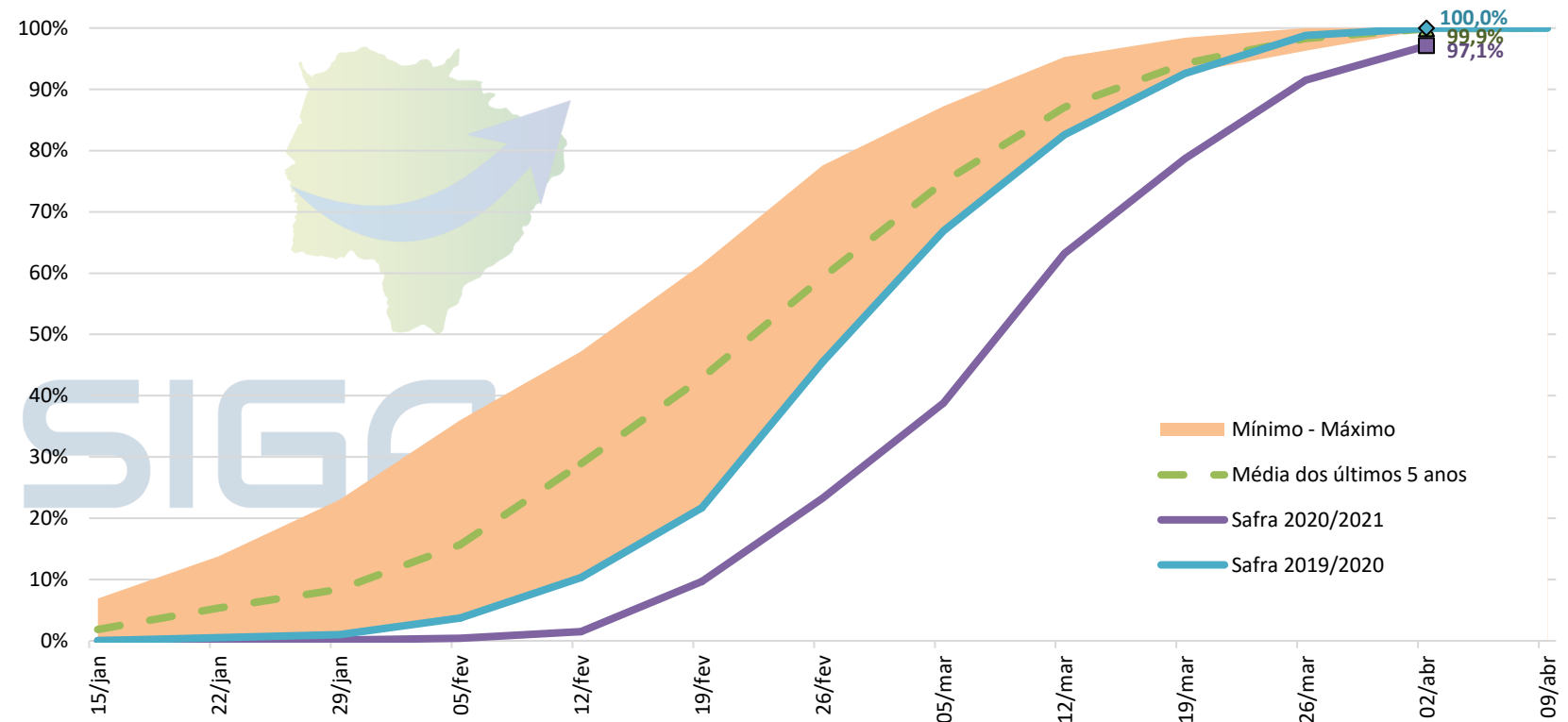
Colheita da Soja Safra 2020/2021

No **gráfico 04** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2020/2021, encontra-se inferior em aproximadamente 2,90%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 02 de abril.

Colheita praticamente encerrada no estado, as áreas que estão sendo colhidas nesta semana foram semeadas do mês de dezembro.

Gráfico 04 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



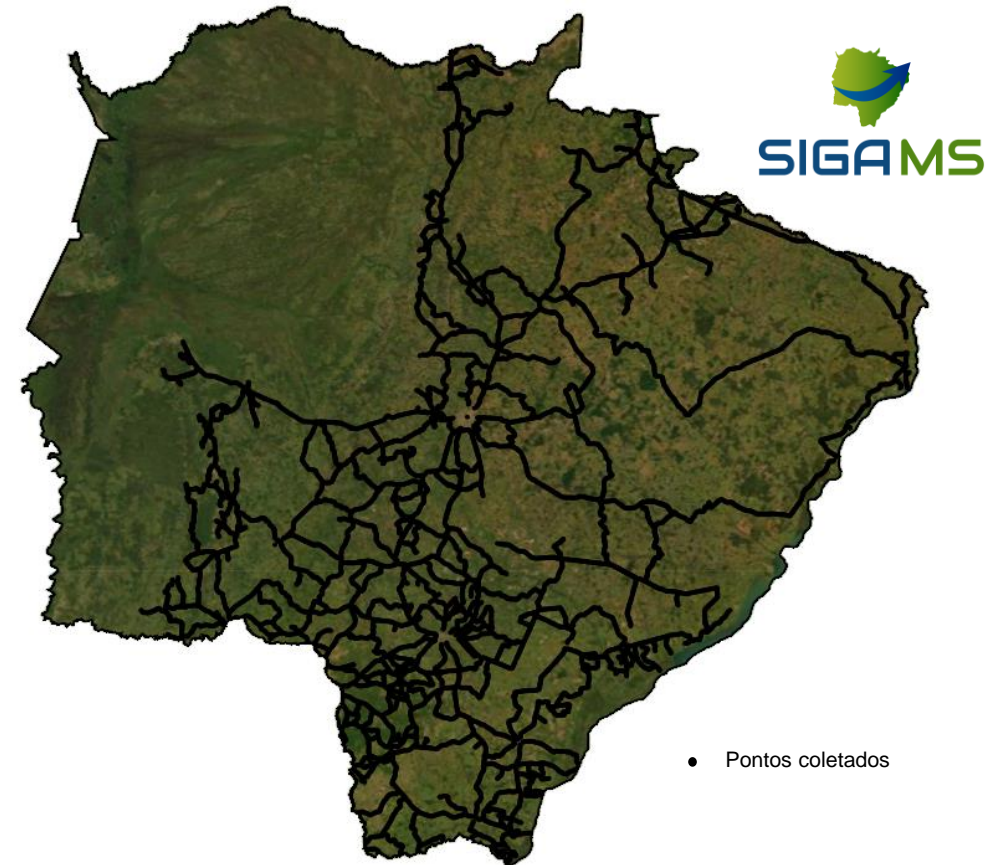
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Área da Safra de Soja 2020/2021

Para chegar na área efetiva de soja a equipe técnica da Aprosoja/MS realizou durante os meses de novembro de 2020 e fevereiro 2021 o levantamento de uso e ocupação do solo e sensoriamento remoto, que consiste levantar de modo georreferenciado as culturas presentes nas laterais das rodovias a cada 1 km, após esse trabalho foi realizado a corroboração com as imagens de satélite e gerado o mapeamento da cultura de soja no estado. Nesta safra foram coletados 15.501 pontos de GPS e 19.729 km rodados. O trabalho realizado pode ser observado no mapa 2.

Após levantamento de dados de campo e imagens de satélite, observou-se que a área plantada de soja foi menor do que a inicialmente prevista, ficando em **3,529 milhões hectares**. Esta área representou um aumento de 4,13% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares, mantendo assim a tendência de crescimento que vem desde a safra 2013/2014. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,222 milhões de toneladas**.

Mapa 2 – levantamento de uso e ocupação do solo.

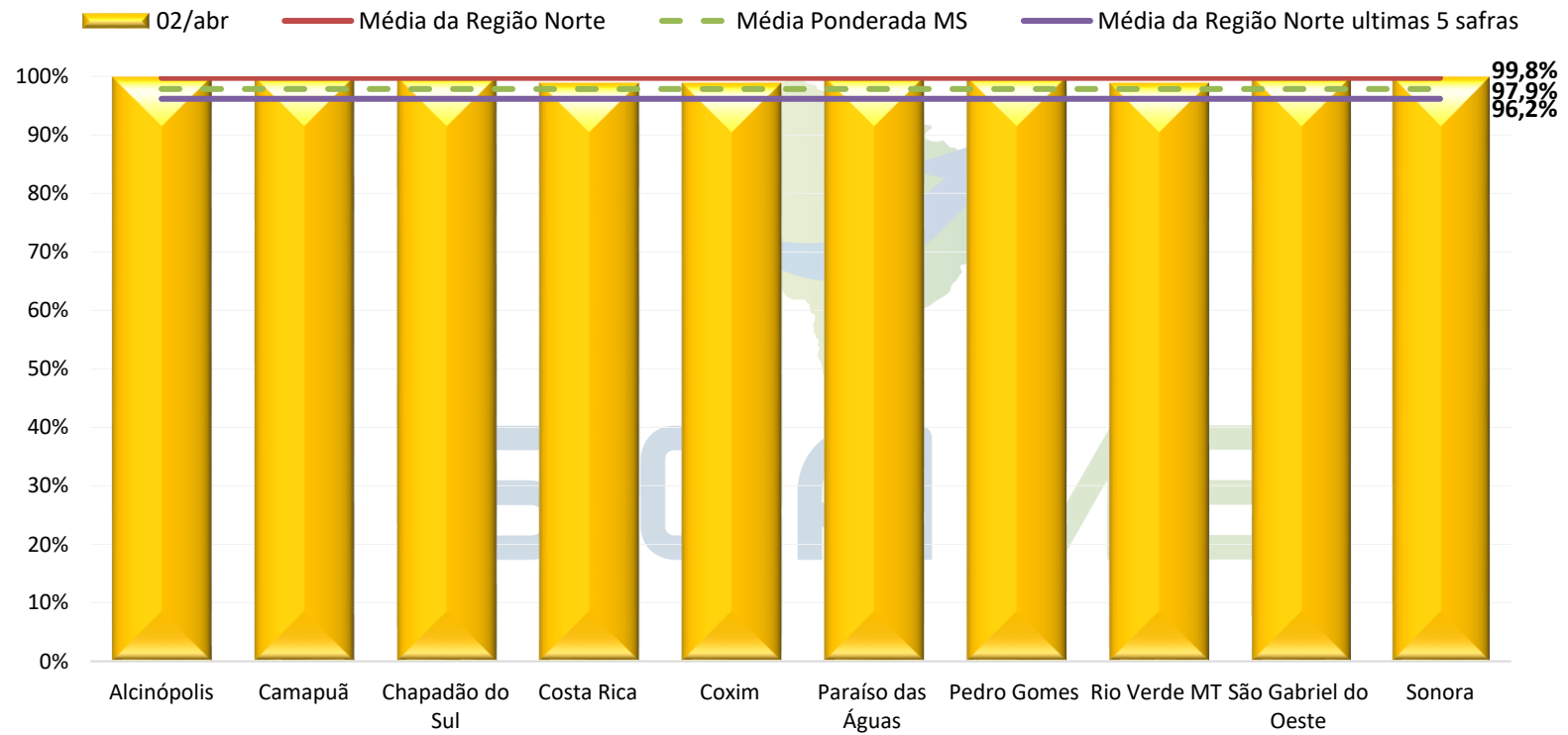


Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

Evolução do plantio do milho

Nos gráficos 05, 06 e 07, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na data de 02/04/2021, a área plantada de milho 2ª safra acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou 97,9%.

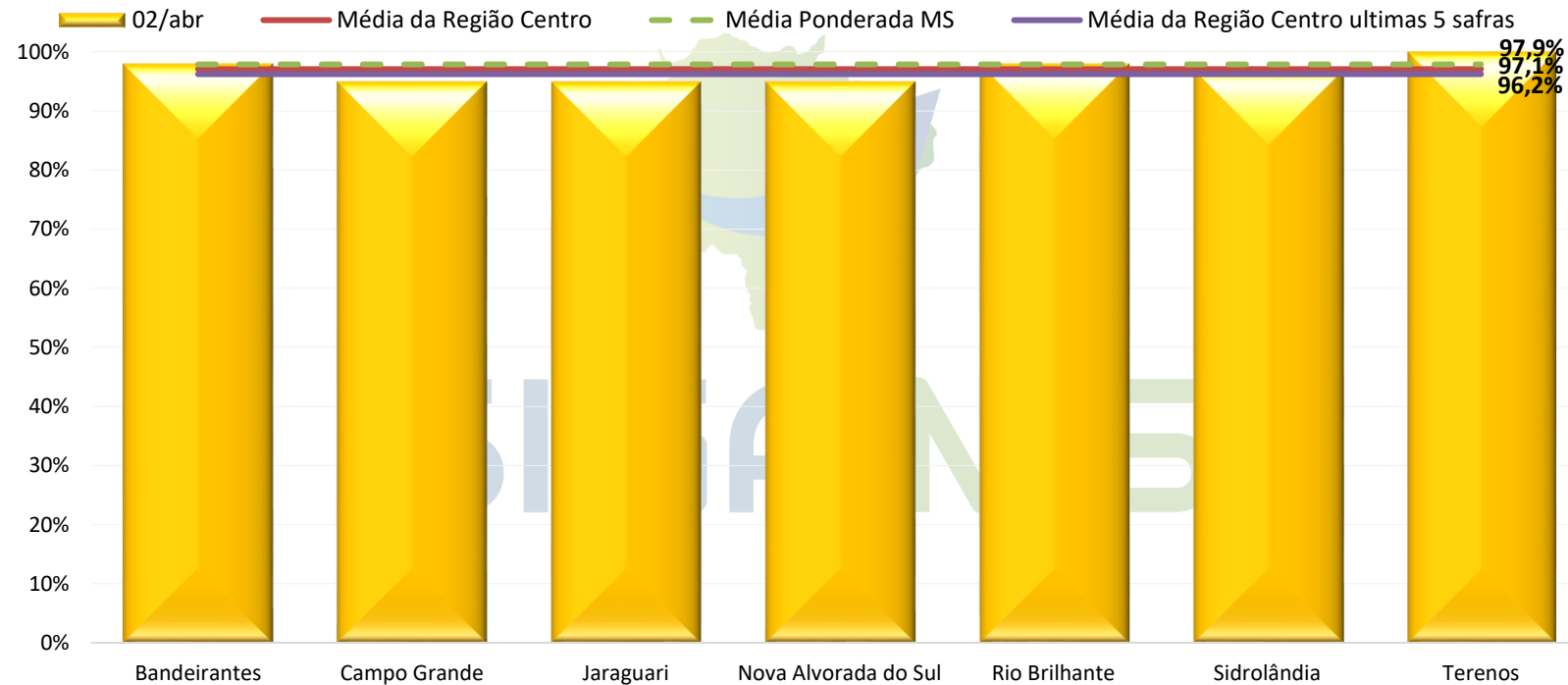
Gráfico 05 – Plantio do milho na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

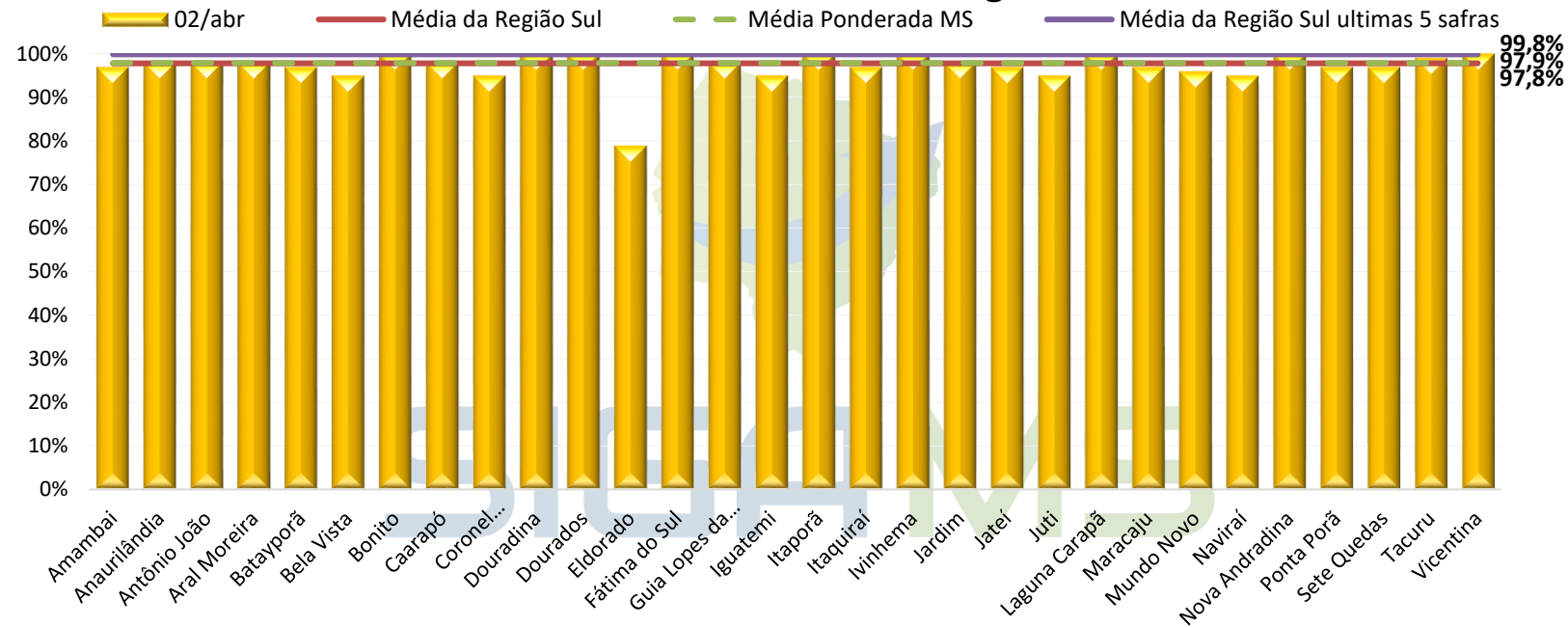
Gráfico 06 - Plantio do milho na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

Gráfico 07 - Plantio do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com o plantio mais avançado, com média de 99,8%, enquanto a região sul está com 97,8% e a região centro com 97,1% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **1,960 milhão de hectares**.

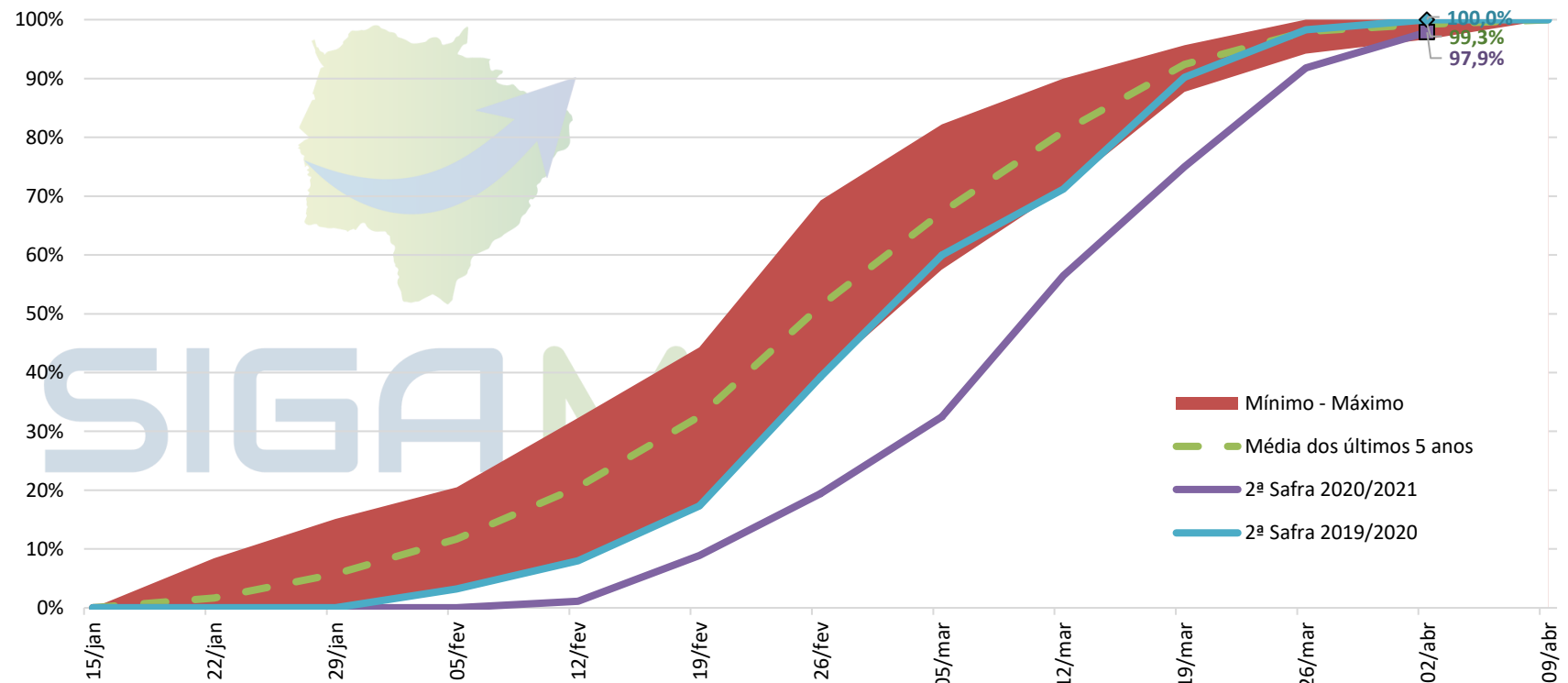
Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

No gráfico 08 visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área semeada na safra 2020/2021, encontra-se inferior em aproximadamente 2,10%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 02 de abril.

O plantio do milho praticamente encerrado, alguns produtores ainda planejam semear a safra mesmo com risco climático.

Gráfico 08 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras



Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021

A partir da base de dados do projeto SIGA-MS foi realizado a projeção de área de milho 2ª safra 2020/2021. Os dados são originários de duas frentes, sensoriamento remoto através de imagens de satélite e pelo levantamento da equipe de campo. Esta sistemática vem sendo realizada a 11 anos.

A estimativa do milho 2ª safra foi desenvolvida através da média de área dos últimos 5 anos e acrescentado a variação média de crescimento do mesmo. Estima-se até o momento um aumento de área plantada de aproximadamente 5,7%, passando de 1,895 milhão (2ª safra 2019/2020) para 2,003 milhões de hectares na 2ª safra 2020/2021. Após o encerramento do plantio será feita uma nova revisão da área para apurar a área efetiva.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A alta demanda por grãos pode impulsionar o aumento da área plantada no estado.
- 2 – O excesso de chuva pode retardar a colheita da soja e afetar o andamento da semeadura do milho. O produtor rural deve estar atento as condições climáticas, de modo a conseguir efetuar o plantio do milho na “janela ideal de semeadura”, que vai de fevereiro e 10 de março.
- 3 - Prevê-se chuva acumulada abaixo de 130 mm para o mês de abril, já no mês de maio as chuvas não passarão 100 mm de acumulado no mês.



SOJA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

3,529

Milhões de ha

53

Sc/ha

11,222

Milhões de Ton.

R\$ 153,13/sc*

68,50%

Safra 2020/21



MILHO 2ª SAFRA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

1,895

Milhão de ha

93,4

Sc/ha

10,618

Milhões de Ton.

R\$ 79,63/sc*

31,50%

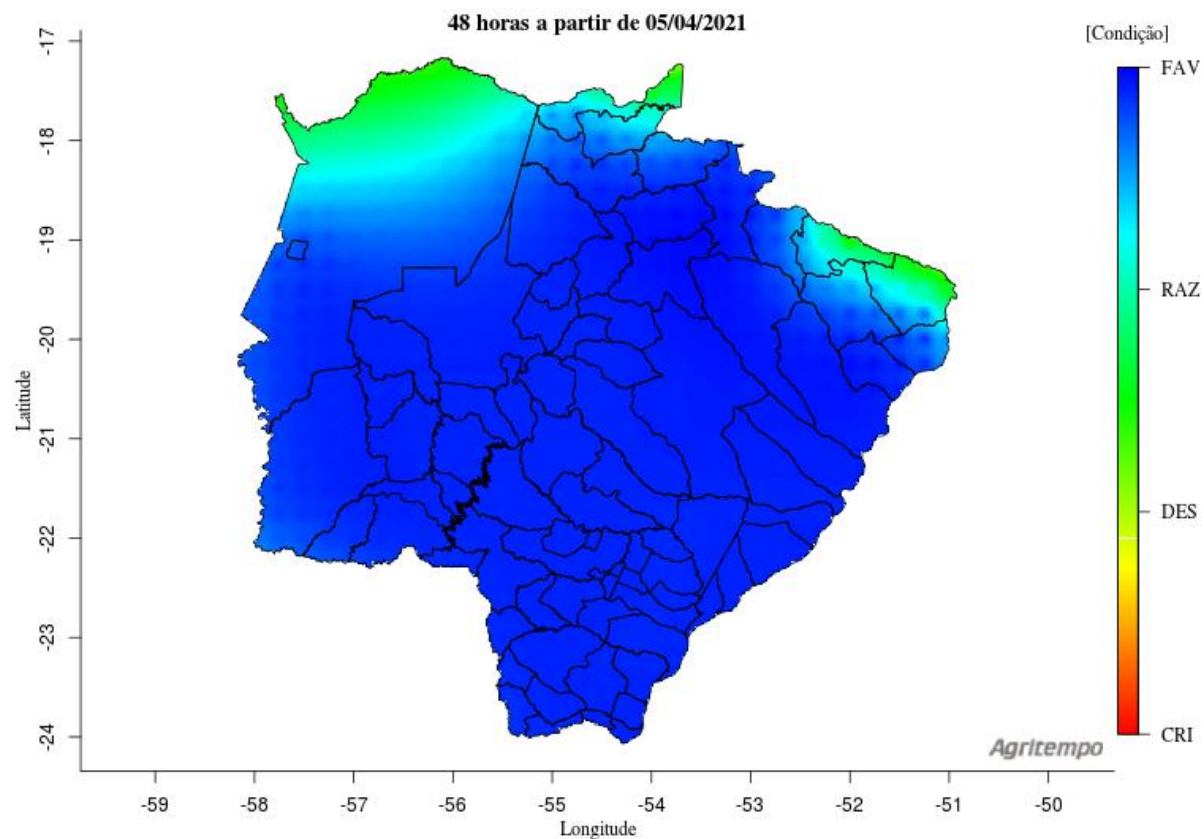
Safra 2021

*Preço disponível

Condições para Colheita

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **05/04/2021**, no estado de Mato Grosso do Sul, há condições favoráveis para realizar a colheita da soja.

Figura 1 – Condições para colheita a partir de 05 de abril de 2021.

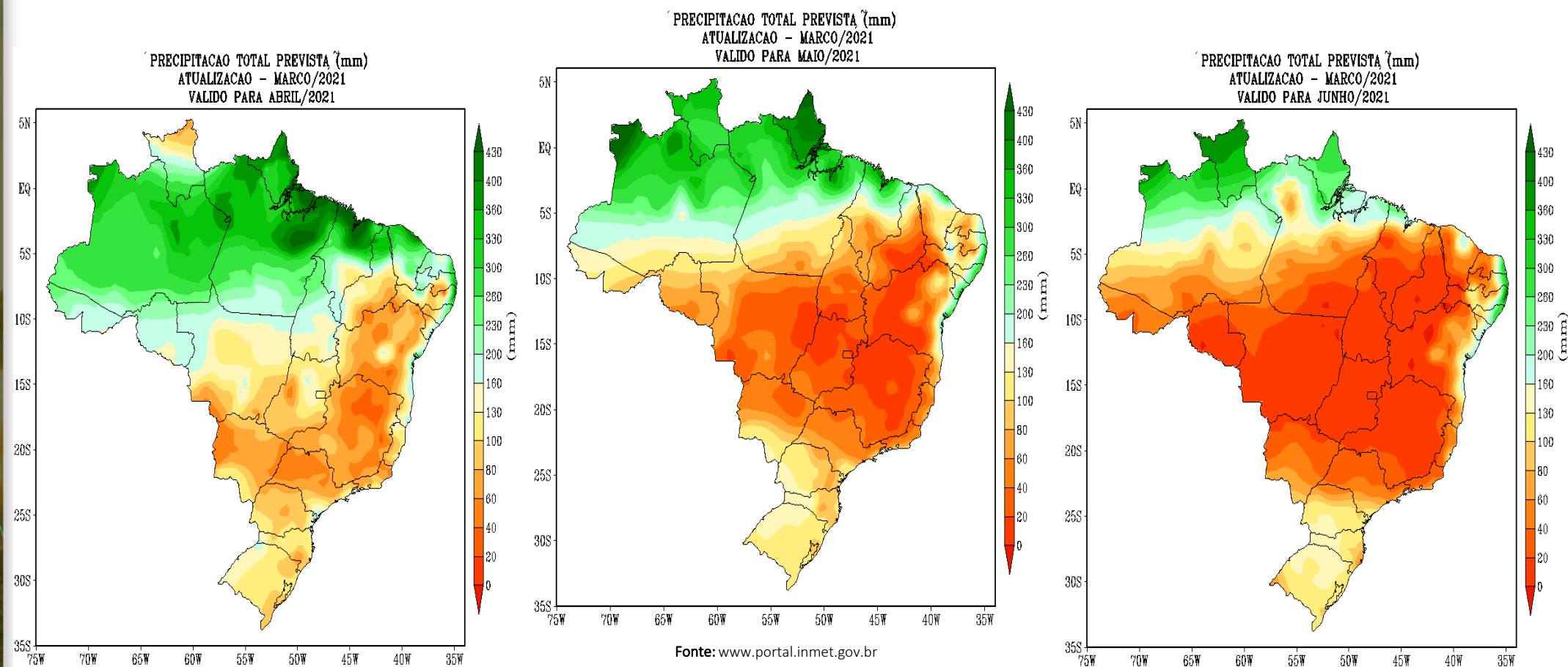


Prognóstico de precipitação total

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico para o estado apresenta irregularidade nas chuvas nos meses de abril, maio e junho. Em abril as chuvas serão bem esparsas no estado, com maior acúmulo na região sul-fronteira do estado, o acumulado máximo para o mês não passa de 130 mm. Em maio chuva demonstra maior concentração na região sul do estado, o acumulado máximo para o mês é de 160 mm. Já em junho as condições de precipitação pioram no estado, o acumulado máximo para o mês é de 100 mm.

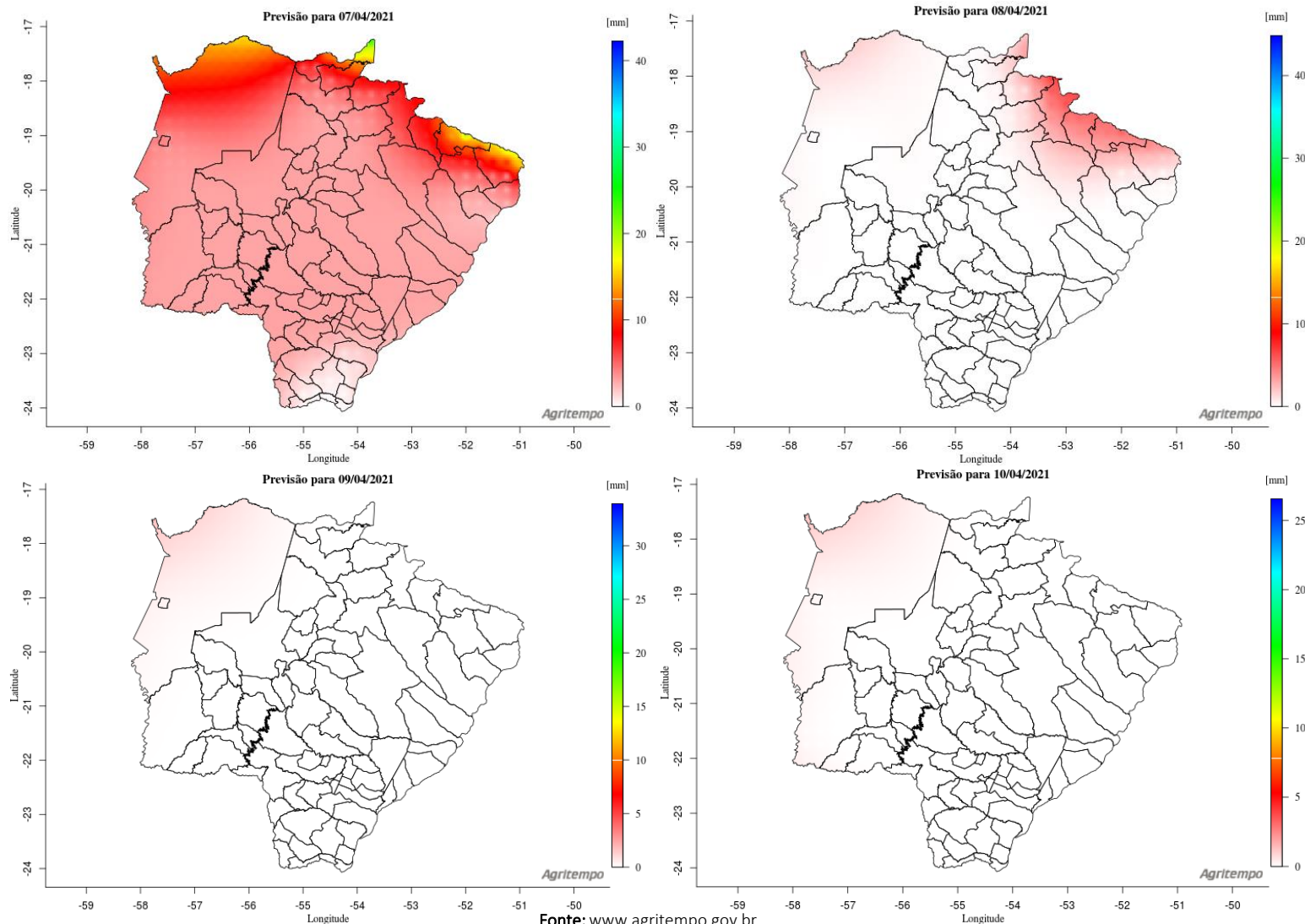
Figura 2 – Prognóstico de precipitação total, abril, maio e junho.



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 07 e 10 de abril, há possibilidade de chuva no estado, de no máximo 20 mm.

Figura 3 - Previsão do tempo para o período de 07 a 10 de abril.

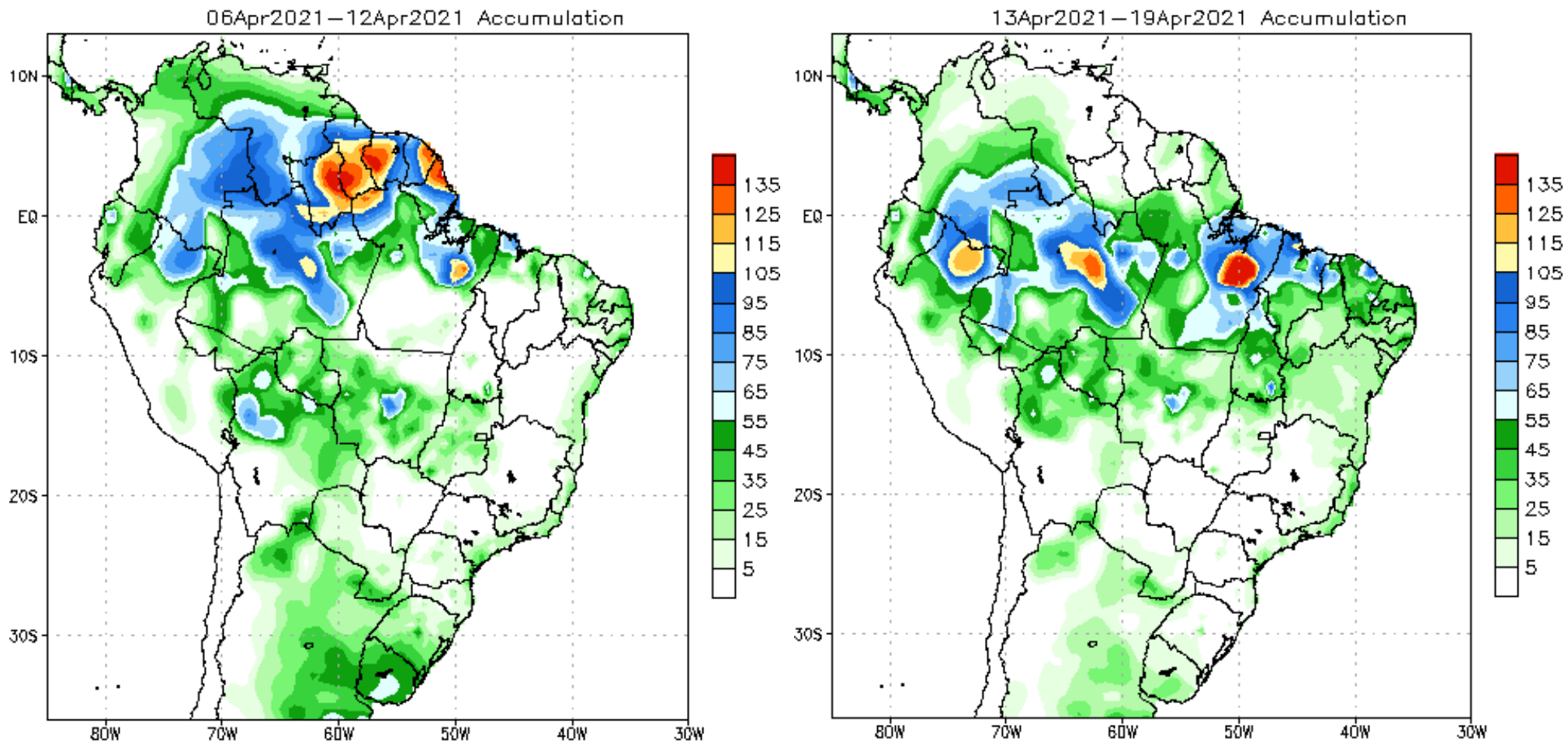


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva apenas na norte do estado.

Figura 4 - Previsão do tempo estendida – 06 a 19 de abril de 2021.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

29/03 a 05 de Abril

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, apresentou alta volatilidade entre 29/03 a 05/04 e encerrou cotada ao valor médio nominal de R\$ 153,13/sc.

Entre os dias 29/03 a 05 de abril a saca de soja no MS registrou discreta valorização de 0,41%, sendo cotada a R\$ 153,13 (Tabela 1). O preço médio do mês de março foi R\$ 152,94/sc. No comparativo com março do ano passado, houve avanço nominal de 91,61%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 79,82/sc.

Nos primeiros dias de abril observa-se retração de 1,52% no preço da saca de soja. A consolidação da colheita e queda na taxa de câmbio pressionam os preços para baixo, mas a tendência de alta no mercado internacional pesa positivamente para a manutenção dos preços.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido a intensa exportação de soja brasileira e sul mato-grossense no período, de forma que praticamente não existe soja a ser comercializada até a colheita da safra de soja 2020/2021.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 29/03 a 05/04/2021- R\$ por saca de 60 kg.

Município	29/03	30/03	31/03	01/04	05/04	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	154,00	152,00	157,00	157,00	155,00	0,65	-1,27
Chapadão do Sul	152,00	150,00	155,00	155,00	153,00	0,66	-1,29
Dourados	154,00	152,00	157,00	157,00	155,00	0,65	-1,27
Maracaju	153,00	151,00	156,00	156,00	154,00	0,65	-1,28
Ponta Porã	154,00	152,00	157,00	157,00	154,00	0,00	-1,91
Sidrolândia	153,00	151,00	156,00	156,00	154,00	0,65	-1,28
Sonora	148,00	146,00	151,00	151,00	147,00	-0,68	-2,65
São Gabriel do Oeste	152,00	150,00	155,00	155,00	153,00	0,66	-1,29
Preço Médio	152,50	150,50	155,50	155,50	153,13	0,41	-1,52

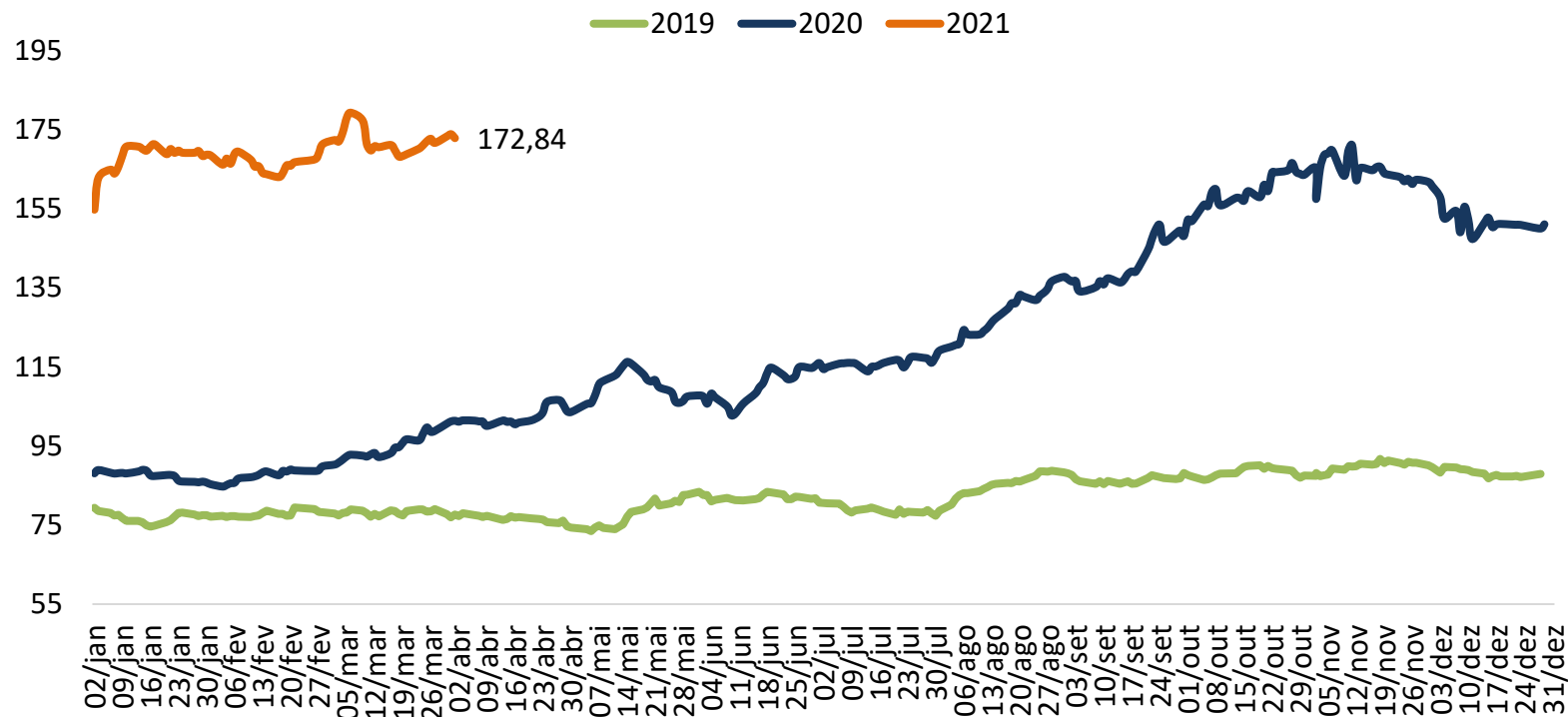
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

Após recuperação do valor ao final de março, o indicador Cepea/Esalq volta a registrar desvalorização de 0,59% nos dois dias de abril e a saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 172,84** no fechamento do dia 05 (Gráfico 09).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 70,32% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 101,48/sc.

Gráfico 09 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

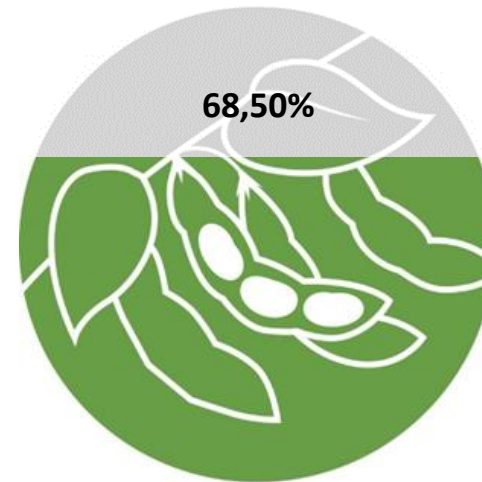


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 05 de abril, o MS já havia comercializado 68,5% da safra 2020/21, atraso de 7 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2020 para a safra 2019/20 (Gráfico 10).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 68,50%.



Safra 2020/21



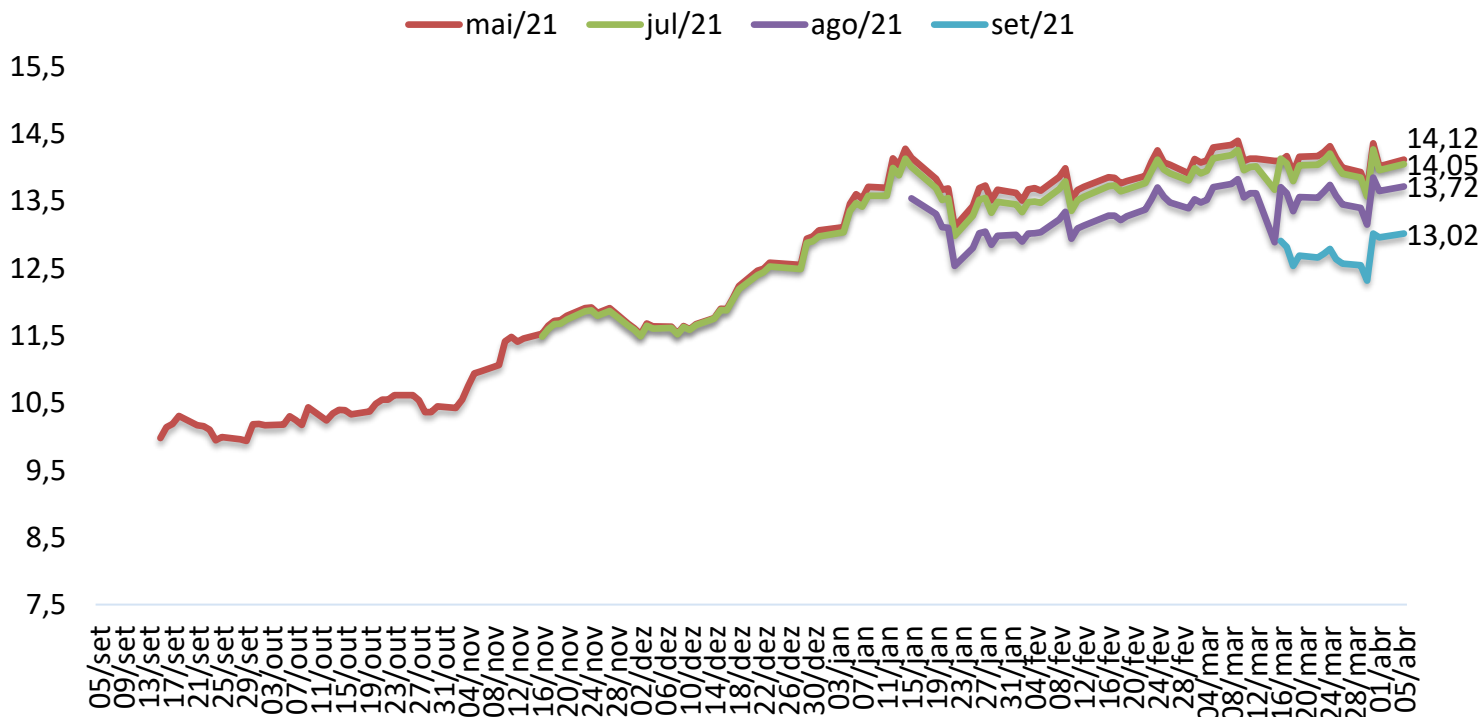
Atraso de 7
Pontos
Percentuais em
relação a Safra
2019/20

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 05/04 com recuperação de preços em relação ao dia 01 (Gráfico 11).

O contrato com vencimento em maio/21 registrou US\$ 14,12/bushel, alta de 0,71%. Os contratos de julho/21 e agosto/21 valorizaram 0,64% e 0,51% respectivamente, sendo cotados a US\$ 14,05 e 13,72/bushel, respectivamente. E o contrato de setembro de 2021 valorizou 0,46% sendo cotado a US\$ 13,02/bushel.

Gráfico 11 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



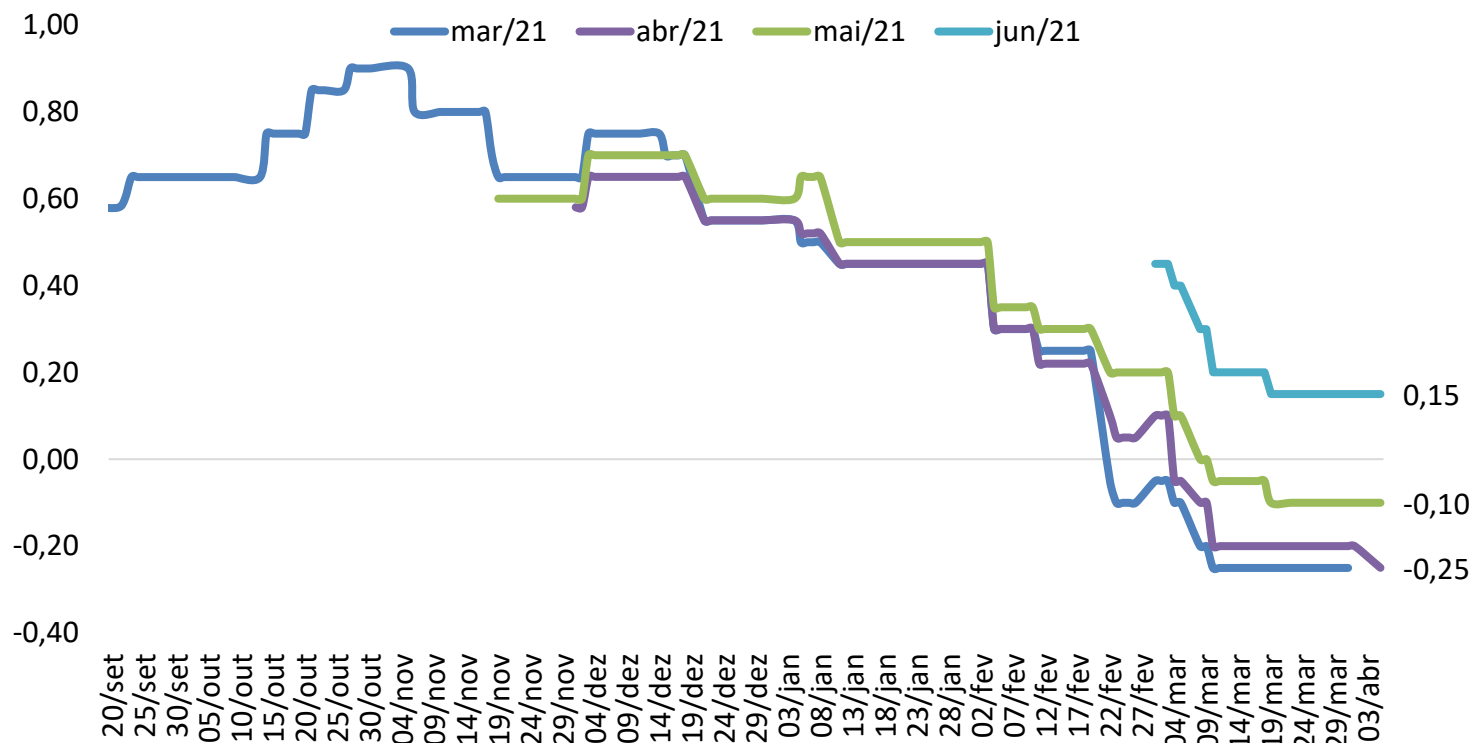
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

Os prêmios de porto em Paranaguá-PR seguem desvalorizados e apenas o vencimento de junho de 2021 permanece no campo positivo.

No fechamento de 05/04 o contrato de abril de 2021 foi cotado a US\$ -0,25/bushel. O contrato de maio/2021 segue a US\$ -0,10/bushel e junho/2021 foi cotado US\$ 0,15, mesmo valor desde segunda quinzena de março (Gráfico 12).

Gráfico 12 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

29/03 a 05 de abril

O preço da saca do milho, em MS, valorizou 1,27% entre 29/03 a 05 de abril de 2021. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 79,63 (Tabela 2).

O preço médio do cereal em março de 2021 foi R\$ 75,70/sc, representou alta de 65% em relação ao valor médio de R\$ 45,88/sc no mesmo período de 2020. Nos primeiros dias de abril constata-se estabilidade nos preços do cereal (Tabela 2).

A sustentação dos preços está pautada na indefinição dos possíveis impactos negativos das condições climáticas adversas no resultado da safra.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento, diante da comercialização antecipada da safra que acabara de ser colhida.

Tabela 2 - Preço médio do milho em MS de 29/03 a 05/04/2021- R\$/60 kg.

Município	29/03	30/03	31/03	01/04	05/04	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	79,00	79,00	79,00	80,00	80,00	1,27	0,00
Chapadão do Sul	79,00	79,00	79,00	80,00	80,00	1,27	0,00
Dourados	80,00	80,00	80,00	81,00	81,00	1,25	0,00
Maracaju	79,50	79,50	79,50	80,50	80,50	1,26	0,00
Ponta Porã	79,00	79,00	79,00	80,00	80,00	1,27	0,00
Sidrolândia	79,00	79,00	79,00	80,00	80,00	1,27	0,00
Sonora	75,50	75,50	75,50	76,50	76,50	1,32	0,00
São Gabriel do Oeste	78,00	78,00	78,00	79,00	79,00	1,28	0,00
Preço Médio	78,63	78,63	78,63	79,63	79,63	1,27	0,00

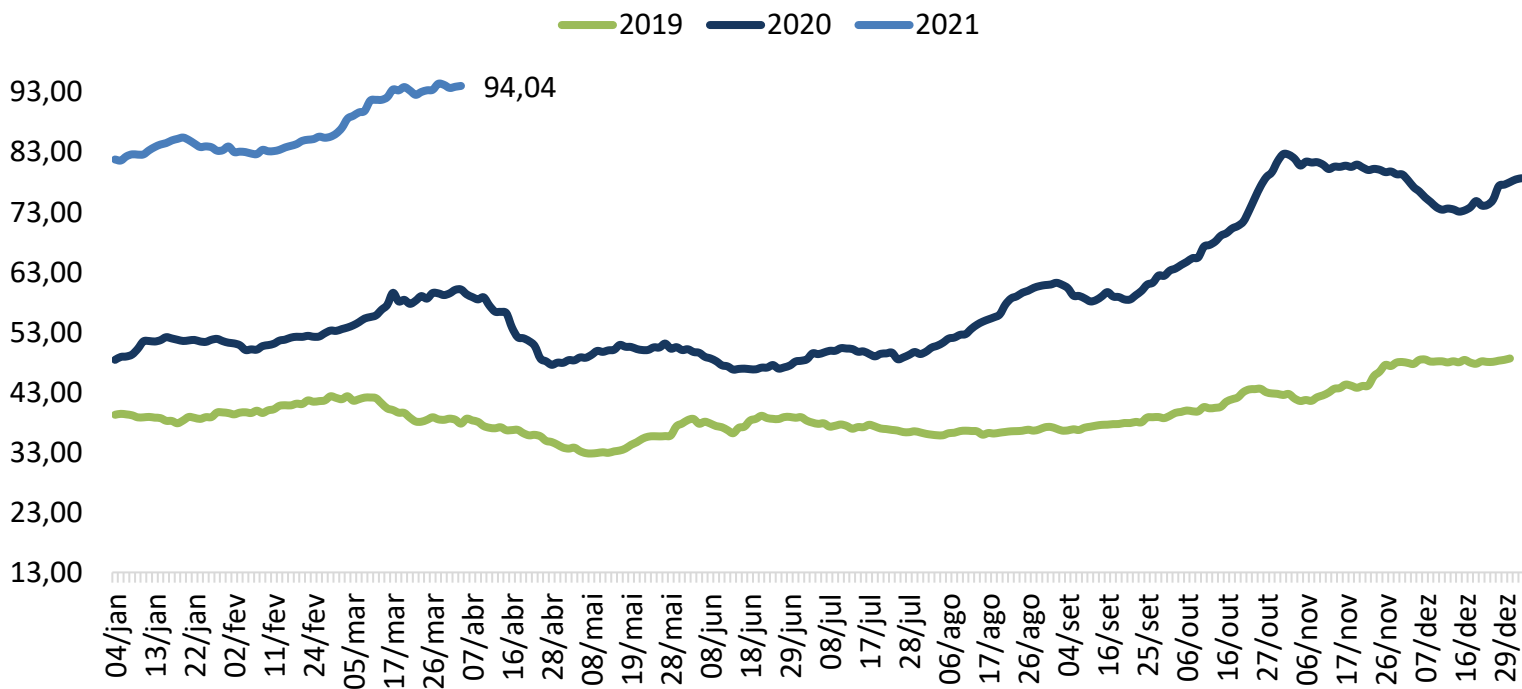
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

No mercado físico, em 05/04, o indicador Cepea/Esalq registrou valorização de 0,15%, em relação ao dia 01/04, e foi cotado a **R\$ 94,04/sc**.

No comparativo com o mesmo período de 2020 houve avanço nominal de 60,78% (Gráfico 13).

Gráfico 13 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

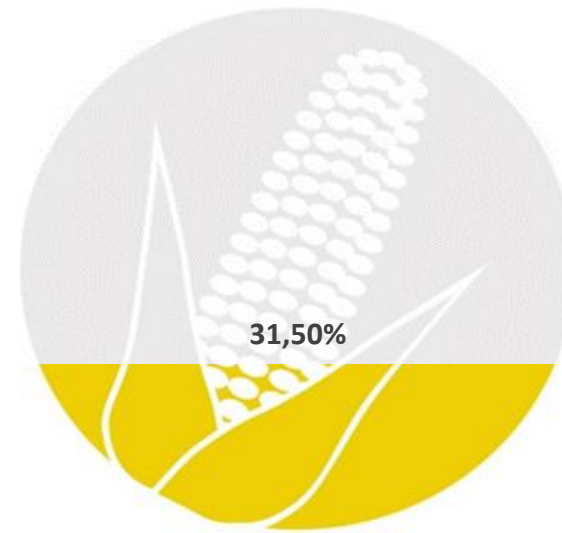


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 05 de abril, o MS já havia comercializado 31,50% do milho 2ª safra 2021, atraso de 2 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2020 para a safra 2020 (Gráfico 14).

A comercialização do
milho 2ª safra atingiu
31,50%.



Safra 2021



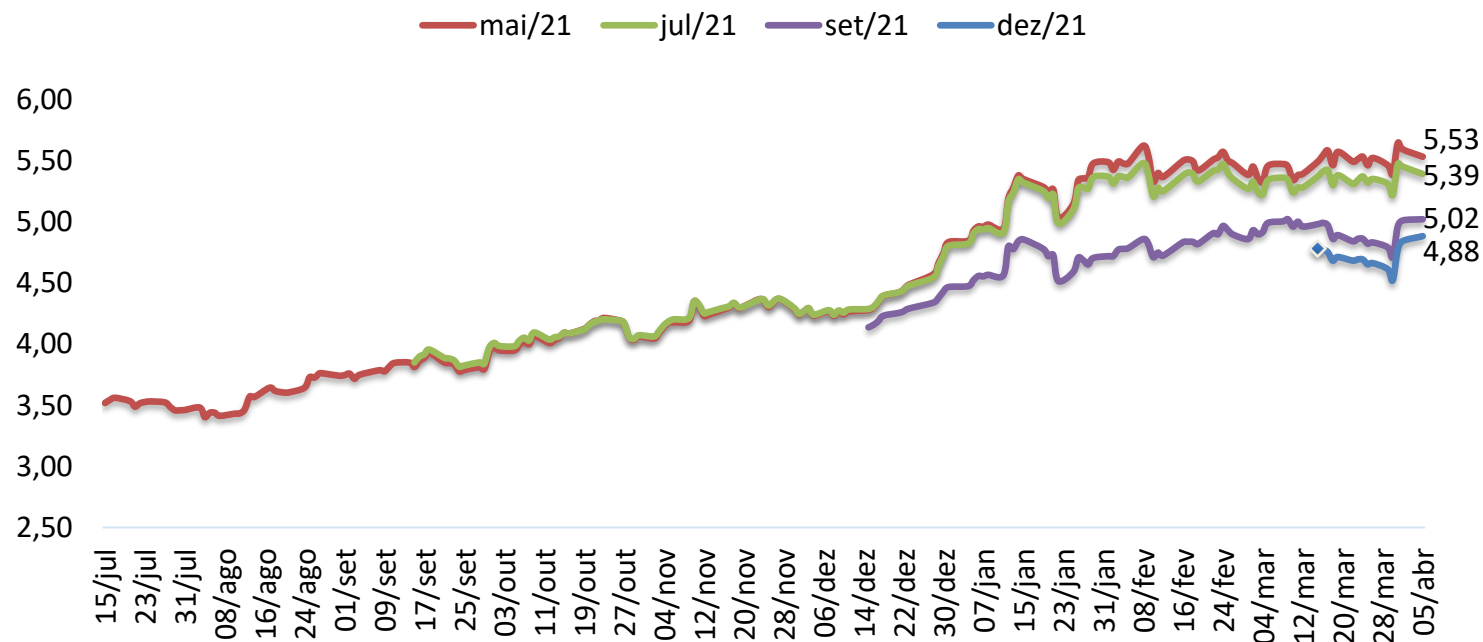
Atraso de 2 Pontos
Percentuais em
relação a Safra 2020

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA foram heterogêneas no fechamento de 05/04.

O vencimento de maio/21 desvalorizou 1,07% em relação ao primeiro dia de abril sendo cotado a US\$ 5,53 por bushel. O contrato de julho de 2021, apresentou queda de 1,10% e cotado ao valor de US\$ 5,39 por bushel. Os contratos de setembro/21 e dezembro/21 valorizaram 0,20% e 0,83%, respectivamente sendo cotados a US\$ 5,02 e US\$ 4,88 por bushel (Gráfico 15).

Gráfico 15 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros

Estagiária | Técnico em Agropecuária
larissa.barros@senarms.org.br

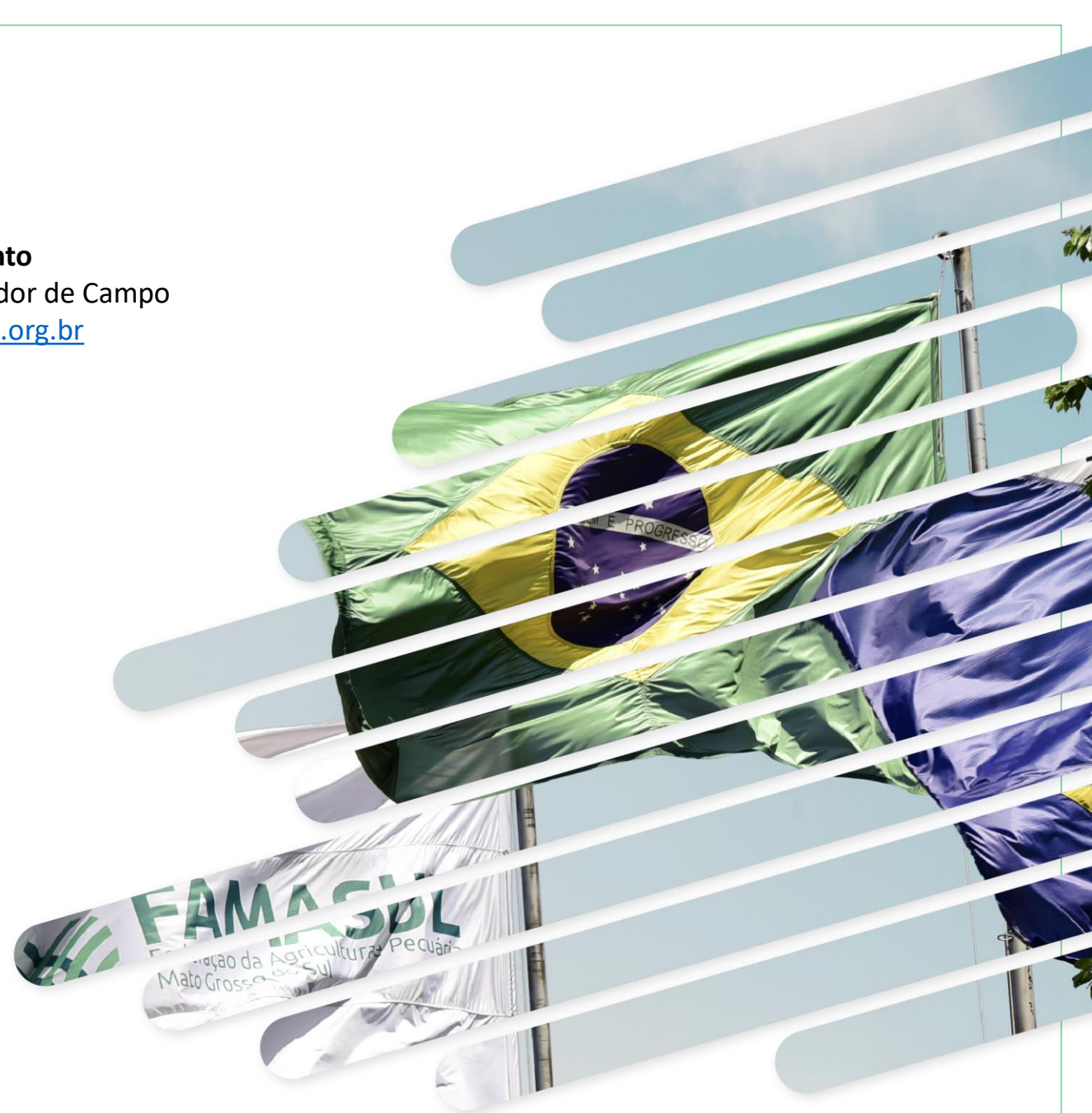
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

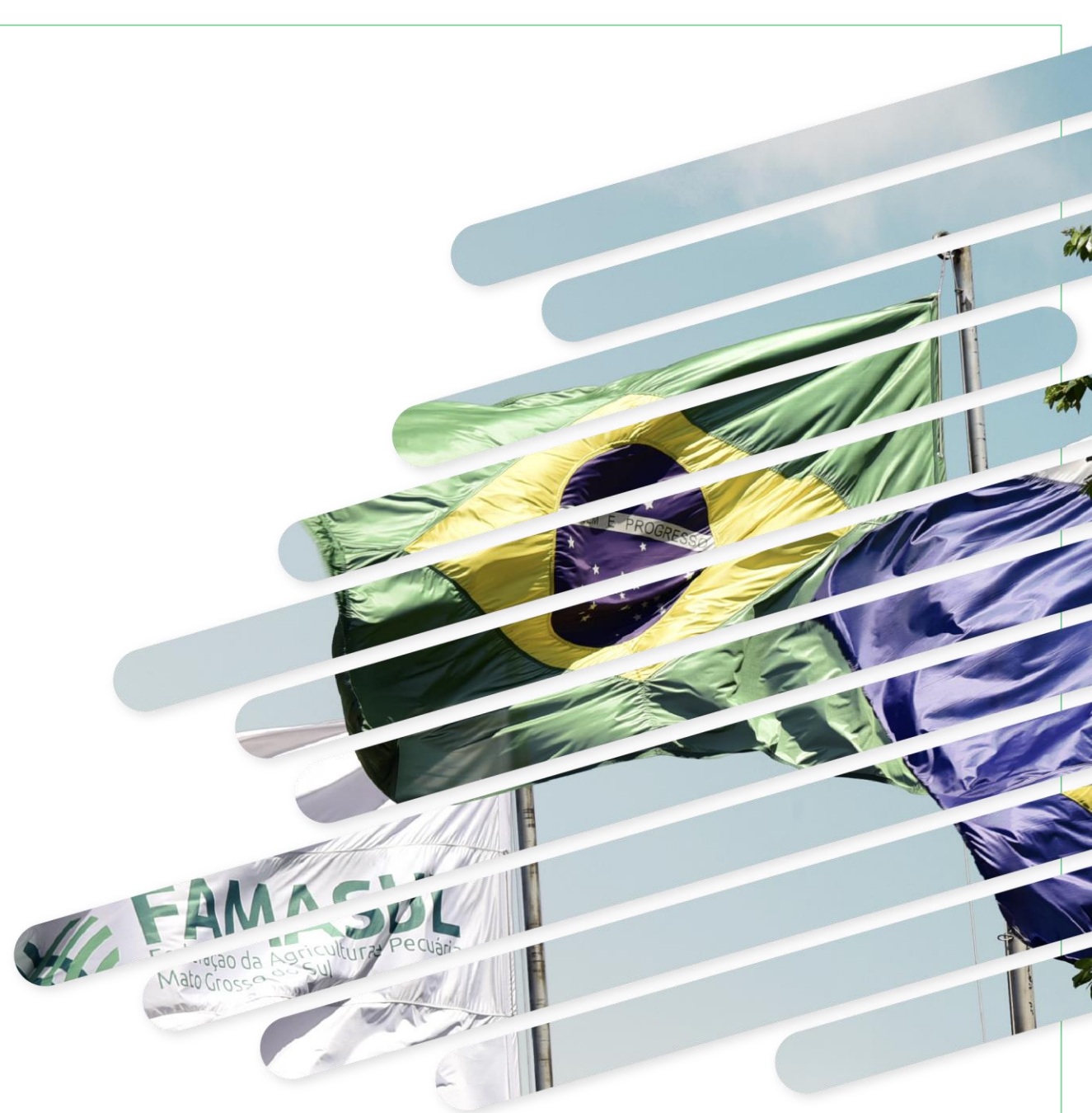
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais
Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

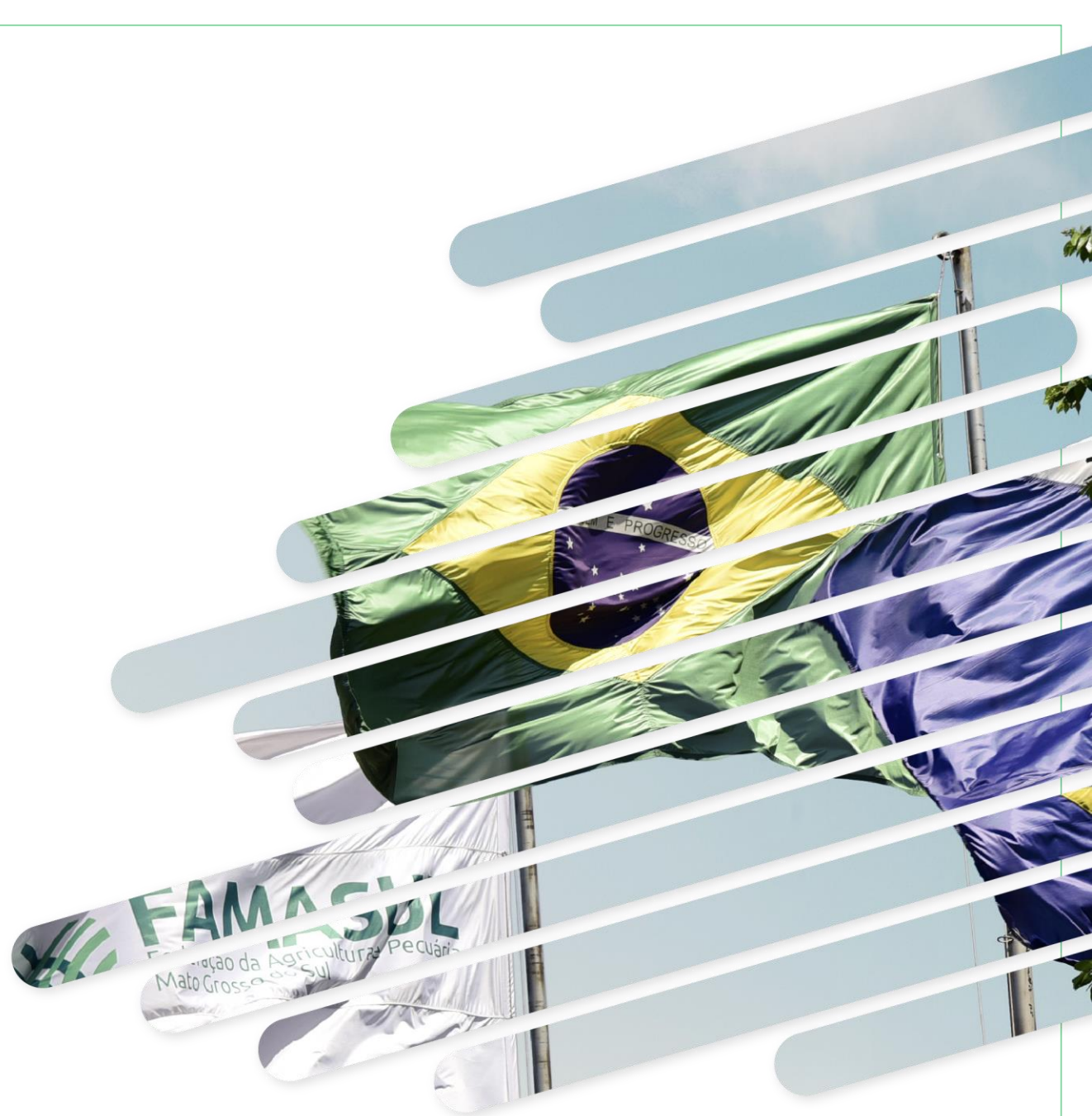
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

